Peça Teatral: Influencer da Luz

Personagens:
• **MURILO, AYLA E LÍVIA**: Adolescentes sensitivos, que se encontram no plano espiritual para aprenderem a lidar com as energias e ajudar os jovens.
• **ESPÍRITO DE LUZ**: Mentor espiritual, que orienta e prepara o trio para a missão.
• **IAN**: Aluno tomado pela dor e revolta, sob forte influência espiritual negativa.
• **PROFESSORA CLÁUDIA**: Professora da turma.
• **NOAH**: Aluno expert em redes sociais, que ajuda a expandir a mensagem de luz.
• **NARRADOR(A)**

Introdução: Os Encontros no Plano Espiritual

(No palco, iluminação serena. Murilo, Ayla e Lívia estão reunidos em círculo, como se estivessem em um desdobramento do sono. Uma luz suave ao centro, representando a presença do Espírito de Luz.)

NARRADOR: Para muitos, o sono é apenas o descanso do corpo. Mas para Ayla, Murilo e Lívia, a noite sempre foi um momento de aprendizado.
Desde pequenos, enquanto dormiam, seus espíritos se encontravam no plano espiritual para serem preparados. Eles tinham uma missão: aprender a enxergar além do que os olhos veem e ajudar a transformar o ambiente da escola onde estudavam. A luz é o Espírito de Luz, se faz presente, transmitindo paz e sabedoria.

ESPÍRITO DE LUZ: Queridos jovens, o momento se aproxima. A escola de vocês está cada vez mais envolvida por nuvens escuras de sombras. Vocês têm percebido, não é mesmo?

AYLA: Sim... O clima lá dentro está cada dia mais pesado. Dá para sentir a tristeza no ar, os alunos andando como se estivessem vazios, presos aos celulares, desconectados da vida...

MURILO: A depressão e a ansiedade tomaram conta de muitos colegas. Parece que uma força invisível puxa todo mundo para baixo, alimentando a raiva, a solidão e o desânimo.

LÍVIA: É como se essas sombras se aproveitassem da dor deles para afastar qualquer alegria ou esperança.

ESPÍRITO DE LUZ: Exatamente. Essas sombras alimentam-se do isolamento, da dor e das distrações constantes que tiram o foco do que é essencial. Mas vocês foram preparados ao longo do tempo justamente para isso. Vocês não estão sozinhos. Têm a nossa proteção e trazem consigo a capacidade de espalhar a verdadeira luz: o afeto, o escutar com o coração, a empatia e o perdão.

AYLA: Mas como nós, que somos só três adolescentes, vamos conseguir aliviar um ambiente tão pesado?

ESPÍRITO DE LUZ: A luz compartilhada nunca diminui; ela se multiplica. Pequenos atos de amor quebram as correntes mais densas. Lembrem-se das nossas lições quando acordarem. Estejam atentos aos sinais.

(Ao fundo uma música que vai aumentando, a luz se apaga para mudança de cenário.)

CENA I

(O cenário é a sala de aula da escola. O clima é pesado, com alunos dispersos, olhando fixamente para as telas dos celulares ou conversando com desânimo.)

NARRADOR: O dia parece começar como qualquer outro. Ayla caminha em silêncio pelo corredor da escola, segurando seu livro contra o peito. Nesta manhã, o ar parece ainda mais denso, como se as sombras descritas no plano espiritual estivessem pressionando a todos. Na sala, os colegas estão inquietos. A energia é carregada de negatividade. A professora Cláudia tenta manter o controle dos alunos que conversam e ignoram a aula.
Ian, sentado na terceira fileira, olhou para a professora com um misto de desprezo e dor. Cruzou os braços, seu olhar era de quem não aguentava mais.
Nem as regras. Nem a vida. Nem a própria existência.

PROFESSORA CLÁUDIA: Ian! Presta atenção! Você não pode simplesmente ignorar a aula desse jeito!

(Assustados, os alunos ficam em silêncio. Discretamente um aluno grava tudo, publicando o vídeo na internet em segundos.)

IAN: (levanta-se com violência) Me deixa em paz, véia!

PROFESSORA CLÁUDIA: Senta agora, Ian!

(Ian chuta a carteira, que se arrasta pelo chão, e empurra a mesa da professora, derrubando livros, cadernos e objetos. Ele avança tomado por uma fúria avassaladora.)

NARRADOR: Ayla ficou paralisada. Ela viu que, atrás de Ian, surgiam duas figuras densas, deformadas, com contornos escuros, sussurrando palavras que ela não ouvia, mas sentia ecoar em sua mente: Destrói, chuta, bate...

CENA II

(O cenário muda para o banco do pátio da escola. Ayla, Murilo e Lívia estão sentados juntos, com expressões de preocupação e determinação).

NARRADOR: Ayla tremia levemente ao lembrar das sombras que vira na sala. Ela havia mandado mensagem urgente para Lívia e Murilo. Ali, sentados no banco do pátio, ela descreveu cada detalhe, cada sensação e visão espiritual.
Enquanto falava, os olhos de Murilo e Lívia se arregalavam. Eles sabiam que aquilo ia muito além de um simples dia ruim.

MURILO: Caramba, Ayla... Você tá bem? Gente, olha isso... O vídeo do Ian viralizou, mas os comentários são horríveis.
Todo mundo está atacando ele.

AYLA: Era o Ian! (respira fundo para se acalmar) Ele tá completamente tomado. Mas... não é só influência espiritual das sombras que a gente estuda nos nossos encontros. Dá para sentir no peito. Ele tá... detonado por dentro. Tem muita dor acumulada ali. Dor que transborda.

LÍVIA: Meu Deus... A gente precisa fazer alguma coisa. Lembra do que o Espírito de Luz nos ensinou? A gente não pode só olhar e deixar essa escuridão vencer.

MURILO: Exato. Precisamos ajudar ele a se libertar disso, a sair desse ciclo antes que seja tarde demais.

LÍVIA: (olhando firmemente para os dois) E eu acho que o primeiro passo é... ajudar ele a pedir perdão.

AYLA (surpresa): Perdão?

MURILO: Faz todo sentido. Não só para a professora. Para a turma. Para ele mesmo. Porque, quando ele fizer isso, ele quebra essa bolha de isolamento que as sombras usam para mantê-lo refém. Ele mostra para si mesmo que ainda é capaz de escolher, de mudar, de não ser só um reflexo da própria dor.

LÍVIA: Bora. Vamos falar com ele.

(Os três olham para o lado. Ian está sentado sozinho no chão, afastado, com o moletom cobrindo os braços e um olhar completamente perdido).

MURILO (aproximando-se com cuidado): E aí, mano... Podemos trocar uma ideia rápida?

IAN (desconfiado): Vem me zoar também? Vai. Fala aí. Pode falar que eu sou doente, que eu sou lixo.

MURILO (calmo): Nada disso, mano. Ninguém aqui vai te julgar. Se você quiser... quer trocar uma ideia de boa?

LÍVIA: Pode falar... A gente tá aqui para escutar.

IAN (com a voz embargada e os olhos marejados): Eu... eu sei lá. Desculpa se eu já fiz mal para vocês. Se já tratei mal. Se já fui grosso... Eu... eu não sabia mais como pedir ajuda. E... eu tô tentando, de verdade.

(Um segundo de silêncio profundo. Lívia se levanta e, sem dizer nada, vai até Ian e o abraça com carinho.)

LÍVIA: Tá tudo bem, Ian. Tá tudo bem. Você não está sozinho.

CENA III

(O cenário mostra a sala de aula após o intervalo. A professora Cláudia organiza alguns materiais na mesa. A porta se abre devagar e Ian entra. Suas pernas tremem levemente, as mãos suam e o coração bate acelerado. Logo atrás dele, caminham Murilo, Lívia e Ayla, oferecendo apoio silencioso).

PROFESSORA CLÁUDIA (olhando desconfiada): Ian...?

(Ian respira fundo, olha para a turma inteira e aperta os olhos por um instante antes de falar).

IAN (com a voz falhada, mas firme): Gente... professora... eu... eu queria falar uma coisa. Aquele dia... eu surtei. Eu explodi. E... eu sei que foi errado. Sei que eu passei dos limites. E... eu queria pedir desculpa. De verdade. Para a senhora. Para a turma. Para geral. Eu tava muito mal. E... eu não sou aquilo. Ou, pelo menos... eu não quero mais ser.

(A sala inteira fica em silêncio absoluto. Olhares arregalados se cruzam; ninguém ali estava preparado para aquilo. A professora Cláudia leva a mão à boca, visivelmente emocionada).

PROFESSORA CLÁUDIA (com a voz trêmula): Ian... Você não tem ideia do quanto isso é grande. Isso é muito mais do que você imagina. Eu te perdoo. E... obrigada. Obrigada pela sua coragem.

(Lívia, Ayla e Murilo se olham com um sorriso discreto e emocionado. Uma colega na sala se levanta e, sem dizer nada, vai até Ian e o abraça. Logo em seguida, outro colega faz o mesmo).

NARRADOR: O que aconteceu na sala parecia, para muitos, algo pequeno. Mas, como tudo que é feito de coração, aquilo tinha um peso, uma força e uma vibração que ninguém podia medir... ainda.
O que Ian não percebeu naquele instante é que, enquanto suas palavras rompiam as próprias correntes internas, uma aluna nas primeiras carteiras segurava discretamente o celular, gravando tudo.

Antes mesmo de a aula terminar, o vídeo já circulava pelos grupos da escola no WhatsApp, Instagram e TikTok, com uma legenda simples: *"Quando um pedido de perdão vale mais que mil discursos. Isso é coragem."*

CENA IV

NARRADOR: No dia seguinte...

(Ayla, Murilo e Lívia conversam no pátio da escola. Noah se aproxima animado, segurando o celular)

NOAH: Gente! Vocês viram o vídeo do Ian? Cara, que da hora! Tive uma ideia gigante... Vocês leram os comentários?

LÍVIA (pegando o celular para olhar): Olha isso... tem vários depoimentos de adolescentes da escola. Escutem:
- Mano... eu precisava ouvir isso hoje.
- Chorando litros. Eu também tô machucado... e achei que ninguém se importava.
- Se ele teve coragem... eu também posso mudar.
- Achei que tava sozinho. Mas agora... sei que não tô.

MURILO: Caramba... Qual é a ideia, Noah?

NOAH: O bem também viraliza! A ideia é simples: a gente pode criar um perfil nas redes sociais chamado @InfluencersDaLuz. Lá, a gente posta histórias, reflexões e situações que mostram como o amor, o perdão e a empatia podem transformar a vida das pessoas. Não é papo de coach, é vida real. É espiritualidade aplicada no dia a dia!

(Todos batem palmas, contagiados pela energia da proposta)

NARRADOR: Em poucos minutos, as ideias começaram a surgir: postar depoimentos, vídeos curtos com reflexões, dicas para proteger os pensamentos das energias pesadas e um espaço seguro para os jovens mandarem suas próprias histórias. Tudo foi anotado.

NOAH (sorrindo): Vamos criar uma verdadeira rede de luz.

NARRADOR: E assim nasceu o @InfluencersDaLuz. Na bio do perfil, uma frase marcou o início de tudo: “Porque o bem também viraliza. O amor também se propaga. A luz se compartilha.”

(As luzes do palco se suavizam, lembrando o tom acolhedor do plano espiritual. Ayla, Murilo, Lívia, Ian e Noah dão as mãos na frente do palco, olham para o público e dizem juntos):

TODOS: Todo mundo influencia alguém. A questão é: que influência estamos deixando por onde passamos?

FIM

Peça teatral criada por Sílvia, adaptada do livro Influencers da Luz, de Adeilson Salles, pelo espírito Luiz Sérgio, editora Intervidas, 2026.

Silvia Maria dos Santos Amâncio Ribeiro
Centro Espírita Luz do Caminho – CELUCA
Regional Vale do Paraíba